

SEM TRABALHO

População desocupada bate recorde

Taxa ficou em 11,2% no trimestre fechado em maio. Profissionais desempregados são 11,4 milhões

Rio – A taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,2% no trimestre encerrado em maio, revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo IBGE. Em um ano a população desocupada cresceu 40,3%, para 11,4 milhões, frente a igual período de 2015. Esse contingente é o maior já registrado pela pes-

quisa do IBGE, que começou em 2012. Também representa um acréscimo de 3,3 milhões de pessoas na fila do emprego.

O rendimento médio caiu 2,7% frente a igual intervalo do ano passado, para R\$ 1.982,00. “Há menos dinheiro do mercado de trabalho circulando. Isso gera redução de gastos, o que pode produzir queda no comércio e na construção. O mercado brasileiro hoje vive nesse ciclo”, acrescentou Cimar Azeredo, coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado recuou 4,2% no trimestre encerrado em maio frente a igual período do ano anterior. Is-

so significa 1,5 milhão fora do mercado formal. A indústria foi o segmento que mais demitiu. Em comparação com 2015 a queda da população ocupada nessa atividade foi de 10,7% ou 1,415 milhão de pessoas, para 11,752 milhões. “Este número poderia ser ainda maior se fosse considerado o elevado contingente de trabalhadores terceirizados que também foram dispensados”, observou Azeredo.

Em outro levantamento, a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) – feita em 7,5 mil domicílios e divulgada ontem por FEE, FGTAS e Dieese – revelou que o desemprego teve leve queda entre

abril e maio, passando de 10,5% para 10,2% da População Economicamente Ativa. O total de desempregados em maio foi de 195 mil, menos 3 mil ante abril.

A pesquisa mostrou aumento na indústria de transformação, com mais 12 mil ocupados, nos serviços, mais 12 mil, na construção civil, mais 6 mil. Em 12 meses houve recuo de 4,8% no nível ocupacional. Setorialmente o resultado decorreu de redução nos serviços (menos 38 mil ocupados) e no comércio, reparação de veículos e motocicletas (menos 26 mil). Na contramão, o setor da construção civil contratou mais 9 mil. Entre maio de 2015 e maio deste ano o desemprego subiu de 7,8% para 10,2%.



Serviços têm grande movimentação

ÍNDICE DO ALUGUEL

IGP-M é de 1,69% em junho

São Paulo – O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), usado no reajuste de aluguéis, acelerou de 0,82% em maio para 1,69% em junho, divulgou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). No mesmo mês do ano passado a variação foi de 0,67%. Em 12 meses o IGP-M registrou alta de 12,21%.

Depois do salto de 1,69% em junho, a alta do índice deve abrandar em julho. Em estimati-

va preliminar, o coordenador do índice, Salomão Quadros, prevê que o IGP-M termine o sétimo mês do ano abaixo de 1%. Alerta, porém, que a taxa pode ser mais alta que os 0,69% de julho de 2015. “Acredito que o IGP-M tenha atingido o pico em junho. Em julho começa a ter uma depreciação, já que os preços da soja podem ficar mais acomodados. Ajuda adicional à queda pode vir do real mais forte.”

EXONERAÇÃO

Altamir Lopes deixa o BC

Brasília – O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Altamir Lopes, foi exonerado do cargo, a pedido, antes mesmo de o indicado para o posto – o economista Carlos Viana de Carvalho – ser sabatinado no Senado. A exoneração foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União. O diretor de Política Monetária, Aldo Mendes, entrará no lugar de Lopes

interinamente. Com 40 anos de carreira no BC, Lopes deixará o banco aposentado.

Ontem ele fez sua última apresentação do Relatório de Inflação. Era diretor de Política Econômica desde setembro de 2015. Antes foi diretor de Administração, de março de 2011 a setembro 2015. Também ocupou o cargo de chefe do Departamento Econômico por 16 anos.

direto ao ponto

Novo Hamburgo abre loja da Imaginarium

■ Marca brasileira referência em *fun design*, a loja Imaginarium está presente no Bourbon Shopping Novo Hamburgo. Localizada no térreo do empreendimento, a loja tem 33m² e comercializa produtos diferenciados e criativos. Como estratégia de vendas pretende apresentar um novo produto a cada dia, renovando sempre seu mix de artigos.

Bancos cortam quase 6 mil vagas até maio

■ O desemprego no setor bancário contabiliza 5.998 postos de trabalho fechados de janeiro a maio deste ano. Em relação a igual intervalo de 2015, o corte de vagas mais que dobrou: o crescimento foi de 105,5%. O saldo negativo em 2015 era de 2.925 postos. Os dados integram a Pesquisa do Emprego Bancário (PEB).

INDÚSTRIA

Livro narra história do Sesi

O Serviço Social da Indústria (Sesi) completa amanhã 70 anos de atividades. A data é comemorada hoje, a partir das 17h, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), com o lançamento do livro Sesi-RS, 1946-2016, da historiadora Elizabeth W. Rochadel Torresini, além de uma exposição que contará a história da instituição.

“O papel do Sesi, nestes 70

anos, foi sempre de colaborar com as indústrias no sentido de criar um ambiente saudável para o trabalhador. Buscamos contribuir para o desenvolvimento de espaços seguros e saudáveis, nos quais o trabalhador esteja apto a atuar nesta sociedade mais tecnológica, condição fundamental para uma indústria sustentável e competitiva”, destacou o diretor-superintendente do Sesi-RS, Juliano Colombo.

PIS/PASEP

Prazo do saque acaba hoje

Brasília – Hoje é o último dia para sacar o abono salarial do PIS/Pasep referente ao ano-base de 2014. Há 1,3 milhão de trabalhadores que ainda não procuraram uma agência da Caixa Federal ou do Banco do Brasil para retirar o benefício no valor de um salário mínimo: R\$ 880,00.

O recurso que não for sacado será devolvido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Têm direito ao abono os trabalhadores que exerceram atividade remunerada durante pelo menos 30 dias em 2014 e receberam até dois salários mínimos por mês nesse período. Além disso, é necessário estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e ter os dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

INDICADORES

Preço do petróleo vai a US\$ 50

O preço do petróleo subiu ontem, impulsionado por dados dos Estados Unidos que mostraram redução das reservas semanais de petróleo e o retorno da confiança do consumidor. Em Nova Iorque, na Bolsa de Mercadorias, o barril de referência (WTI) para entrega em agosto subiu para 49,88 dólares, alta de mais de 4%. Em Londres o barril de Brent para agosto subiu 2,03 dólares, para 50,61.

IBOVESPA (29/06)

Alta de 1,99% (51.001 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 29,61	+2,24%
Petrobras PN	R\$ 9,50	+3,26%
Bradesco PN	R\$ 25,04	+2,41%
Ambev ON	R\$ 19,02	+1,44%
Petrobras ON	R\$ 11,57	+2,84%
Vale PNA	R\$ 12,87	+2,47%
BRF SA ON	R\$ 44,86	+3,70%
Vale ON	R\$ 15,71	+1,62%
Itausa PN	R\$ 7,36	+2,36%
Cielo ON	R\$ 33,85	+2,27%
JBS ON	R\$ 9,95	+8,15%
Global 40	929,190 centavos de dólar	+2,10%

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

29/06: R\$ 3,2363 e R\$ 3,2373

28/06: R\$ 3,3036 e R\$ 3,3046

■ PARALELO

29/06: R\$ 3,3200 e R\$ 3,4200

28/06: R\$ 3,3900 e R\$ 3,4900

■ PTAX

29/06: R\$ 3,2429 e R\$ 3,2435

28/06: R\$ 3,3261 e R\$ 3,3267

■ TURISMO

29/06: R\$ 3,1970 e R\$ 3,3900

28/06: R\$ 3,2900 e R\$ 3,4400

■ EURO E OURO | BMF

29/06: R\$ 3,773/cotação venda

29/06: R\$ 137,00 (-1,44%)

■ TAXAS

Selic: R\$ 14,25%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (28/06 a 28/07): 1,0481%

TR (28/06 a 28/07): 0,2064%

POUPANÇA

30/06: 0,7053%

01/07: 0,7053%

02/07: 0,6963%

03/07: 0,6642%

04/07: 0,6272%

05/07: 0,6562%

SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em

1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

IRPF |

2ª cota: 2,11%, vence 30/06

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (maio):

R\$ 443,46

alta de 3,87% no mês

■ Iepe/Ufrgs (maio):

R\$ 779,90, alta de 2,12%/mês e alta

de 17,51%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (maio): 0,78%

INPC/IBGE (maio): 0,98%

IGP-M/FGV (junho): 1,69%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 9,32%

INPC/IBGE: 9,82%

IGP-M/FGV: 12,21%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (junho): 1,52%

Acumulado 12 meses: 6,4%

IGP-DI (maio): 1,13%

Acumulado 12 meses: 11,26%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs